

Trabalhando com JSP, Ajax, Servlet – Parte 01

O objetivo deste artigo é propiciar ao leitor uma visão mais simplista da integração entre JSP, Ajax e Servlet, tornando mais agradável e fácil a utilização desta tecnologia, que não é nova, e que por vezes fica obscura dentro de pacotes e calhamaços de livros.

Mas, O que é AJAX?

AJAX (Asynchronous JavaScript and XML) é um termo criado para designar duas características dos browsers, efetuar pedidos ao servidor sem ter que fazer um refresh, e trabalhar com documentos XML, **Figura 01**. Entretanto esta segunda característica muitas vezes pode se tornar confusa para alguns, pode ser facilmente substituída por uma seqüência lógica mais simples, e com o mesmo resultado, e à medida que o usuário for se familiarizando com o XML poderá ir adotando como padrão.



Figura 01. Ajax

O Ajax não é uma nova linguagem de programação, mas sim uma técnica para criar melhores, mais rápidas, mais eficientes e interativas aplicações web. A técnica do Ajax faz com que as aplicações para Internet, fiquem menores, e tenha um uso mais amigável. Com o Ajax é possível fazer uma comunicação diretamente com o servidor, utilizando o objeto do JavaScript **XMLHttpRequest**. O objeto **XMLHttpRequest** é o responsável por criar a interface web.

As diretivas utilizadas no Ajax são muito bem definidas, e suportada pela maioria dos browsers disponíveis no mercado, (Internet Explorer 5.0+, Safári 1.2, Mozilla 1.0, Firefox, Opera 8+, e Netscape 7), porque o Ajax é uma aplicação independente de browser ou plataforma.

O Ajax trabalha com quatro princípios básicos: O navegador hospeda uma aplicação, e não conteúdo; O servidor fornece dado, e não conteúdo; A interação do utilizador com a aplicação pode ser flexível e continua; Real codificação requer disciplina, e isto requer a aplicação das boas praticas; e a técnica do Ajax é baseada em quatro pilares da Web: JavaScript; XML; HTML; CSS.

Trabalhando com JSP, Ajax, Servlet – Parte02

Trabalhando com JSP, Ajax, Servlet – Parte02

Trabalhando com Ajax, JSP e Servlet.

Chegou a hora, vamos fazer a tecnologia funcionar. O primeiro passo que temos que fazer é escolher a IDE, pode se utilizar o Netbeans, **figura 2**, o Eclipse ou qualquer outra IDE, fica por conta do leitor esta escolha, neste caso estarei utilizando o Netbeans, versão 5.0.

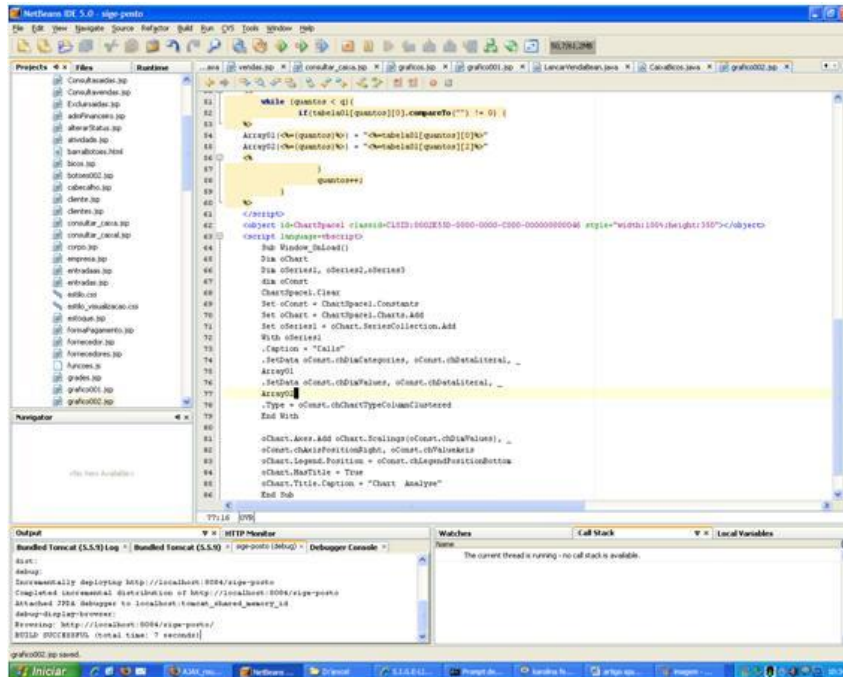


Figura 2. Netbeans 5.0

Uma vez definida a IDE que será utilizado, é hora de criar o projeto. O nome do projeto será Ajax. Após a criação do projeto na IDE, deverá ser criado também um pacote, que irá armazenar o objeto Cidades, **listagem 2**, bem como o Servlet, **listagem 3**, e o nome deste pacote será exemplo, a **figura 3** contempla como ficara a IDE após a execução destes passos.

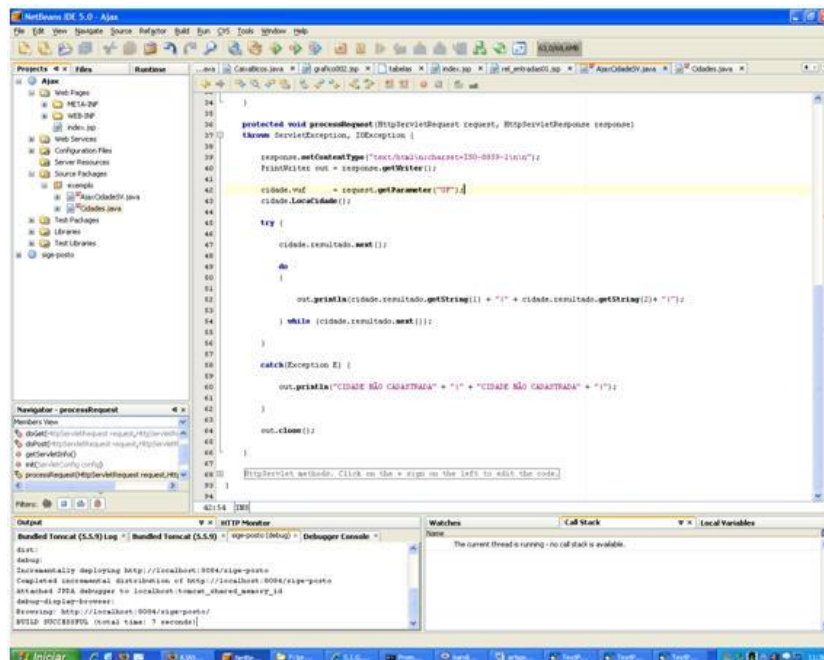


Figura 3. Estrutura da IDE

Quando a aplicação é gerada a IDE já cria o programa `index.jsp`, neste caso iremos alterá-lo para que possa atender as necessidades do exemplo que esta sendo desenvolvido, **listagem 1**.

```
<%@page contentType="text/html"%>
<%@page pageEncoding="ISO-8859-1"%>
<html>
  <head>
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1"
  />
  <script language="javascript">
    var url = "";
    var xmlhttp = "";
    function obterObjRequisicao(UF){
      url = "<%=request.getContextPath()%>/\" + "AjaxCidadeSV?UF=" + UF;
      if (window.XMLHttpRequest) {
        xmlhttp = new XMLHttpRequest();
      }
      else {
        try{
          xmlhttp = new ActiveXObject("Msxml2.XMLHTTP");
        }
        catch (e) {
          try {
            xmlhttp = new ActiveXObject("Microsoft.XMLHTTP");
          }
          catch (E) {
            xmlhttp = false;
          }
        }
      }
      if(!xmlhttp && window.createRequest) {
        try {
          xmlhttp = window.createRequest();
        }
        catch (e) {

          xmlhttp=false;
        }
      }
      try {
        xmlhttp.open("GET", url, true);
        xmlhttp.onreadystatechange = function() {
          if (xmlhttp.readyState == 4){
            if(xmlhttp.status == 200){
              processar();
            }
          }
        }
        try {
          xmlhttp.send(null);
        }
        catch(e){
          xmlhttp="";
        }
        catch (e) {
          try {
            xmlhttp.send(null)
            xmlhttp="";
          }
          catch(e){
            xmlhttp="";
          }
        }
      }
      function processar(){
        var result = xmlhttp.responseText;
        var quebra = result.split("\n");
        var tamanho = quebra.length - 1;
```

```

var select = document.getElementById("cidades");
select.innerHTML = "";
for(i = 0; i < tamanho; i++) {
var quebre = quebra[i].split("|");
var oSelect = document.getElementsByName('cidades')[0].options.length
nextOptIndex = quebre[0];
newOpt = document.createElement('option');
newOpt.text = quebre[1];
newOpt.value = nextOptIndex;
document.getElementsByName('cidades')[0].options.add(newOpt, oSelect)
}
}
</script>
<title>
Cidades
</title>
</head>
<body>
<jsp:include page="cabecalho.jsp" />
<form method="post" name="form" action="xxxx.jsp">
<table align="center">
<tr>
<td align="right">
Estado/Cidade
</td>
<td>
<select name="estados" id="estados"
onChange="obterObjRequisicao(this.value);">
<option selected value="NDA">-- Estados --</option>
<option value="GO">Goiás</option>
<option value="MG">Minas Gerais</option>
<option value="SP">São Paulo</option>
</select>

<select name="cidades" id="cidades">
<option>-- Escolha uma Cidade --</option>
</select>
</td>
</tr>
</table>
</form>
</body>
</html>

```

Listagem 1.

```

/*
 * Cidades.java
 *
 * Created on 6 de Junho de 2005, 15:07
 */

package Negocio;

import java.sql.*;

import java.sql.Connection;

import java.sql.DriverManager;

import java.sql.SQLException;

/**
 *
 * @author Hailton David Lemos
 */

public class Cidades

```

```
{
    protected String vid;
    protected String vcidade;
    protected String vuf;
    protected Connection conexao;
    protected PreparedStatement declaracao;
    protected Statement stm;
    protected ResultSet resultado;
    protected String comando;
    protected String vmensagem;
    public Cidades ()
    {
        vid = "";
        vcidade = "";
        vmensagem = "";
        vuf = "";
    }

    protected boolean GravaCidade (int opcao)
    {
        try
        {
            Class.forName ("com.mysql.jdbc.Driver").newInstance ();
        }
        catch(Exception E)
        {
            vmensagem = "Erro na abertura do Cidades";
            return false;
        }

        try
        {
            try
```

```
{
conexao.close ();
stm.close ();
}
catch(Exception sqle )
{

}

conexao = DriverManager.getConnection ("jdbc:mysql://localhost/exemplo ", "root","");
stm = conexao.createStatement ();
if(opcao == 1)
{
comando = "insert into cidade (";
comando = comando + "cidade, ";
comando = comando + "uf) ";
comando = comando + "values (";
comando = comando + "" + vcidade + ", ";
comando = comando + "" + vuf + ")";
}
else if (opcao == 2)
{
comando = "update cidade set ";
comando = comando + ", cidade = " + vcidade;
comando = comando + ", uf = " + vuf;
comando = comando + " where id = " + vid + """;
}
else if (opcao == 3)
{
comando = "delete from cidade where id = " + vid + """;
}
else if (opcao == 4)
{
comando = "select * from cidade where uf = " + vuf + " order by cidade";
```

```
}  
else if (opcao == 5)  
{  
    comando = "select * from cidade";  
}  
else if (opcao == 6)  
{  
    comando = "select cidade from where cidade = " + vcidade + "";  
}  
else if (opcao == 7)  
{  
    comando = "select * from cidade where id = " + vid + "";  
}  
if(opcao <= 3 || opcao == 8 || opcao == 9)  
{  
    stm.executeUpdate (comando);  
}  
else  
{  
    resultado = stm.executeQuery (comando);  
}  
if(opcao == 5 || opcao == 7)  
{  
    try  
    {  
        resultado.next ();  
        vid = resultado.getString (1);  
        vcidade = resultado.getString (2);  
        vuf = resultado.getString (3);  
    }  
    catch(SQLException E1)  
    {  
        vmensagem = "nao consegui executar o query" + comando;
```

```
}  
}  
else if (opcao == 6)  
{  
    try  
    {  
        resultado.next ();  
    }  
    catch(SQLException E1)  
    {  
        vmensagem = "nao consegui executar o query de busca " + comando;  
    }  
}  
}  
catch(Exception E)  
{  
    vmensagem = comando + " ERRO";  
    return false;  
}  
return true;  
}  
public boolean IncCidade ()  
{  
    if(GravaCidade(1))  
    {  
        vmensagem = "A inclusao efetuada com sucesso\n";  
        return true;  
    }  
    else  
    {  
        return false;  
    }  
}
```



```
public boolean AltCidade ()
{
    if(GravaCidade(2))
    {
        vmensagem = "A alteração foi efetuada com sucesso\n";
        return true;
    }
    else
    {
        return false;
    }
}

public boolean ExcCidade ()
{
    if(GravaCidade(3))
    {
        vmensagem = "A exclusão foi efetuada com sucesso\n";
        return true;
    }
    else
    {
        return false;
    }
}

public boolean LocaCidade ()
{
    if(GravaCidade (4))
    {
        return true;
    }
    else
    {
        return false;
    }
}
```

```
}  
}  
public boolean BuscaCidade ()  
{  
    if(GravaCidade (6))  
    {  
        return true;  
    }  
    else  
    {  
        return false;  
    }  
}  
public boolean PsqCidade ()  
{  
    if(GravaCidade (7))  
    {  
        return true;  
    }  
    else  
    {  
        return false;  
    }  
}  
}
```

Listagem 2. Cidades.java

```
/*  
 * AjaxCidadeSV.java  
 *  
 * Created on 4 de Outubro de 2008, 10:17  
 */  
package exemplo;
```

```
import java.io.*;
import java.net.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;

/**
 *
 * @author Hailton David Lemos
 * @version
 */
public class AjaxCidadeSV extends HttpServlet {

    protected Cidades cidade;

    public void init(ServletConfig config) throws ServletException {

        cidade = new Cidades();
        super.init(config);
    }

    public void destroy() {
        super.destroy();
    }

    protected void processRequest(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
        throws ServletException, IOException {
        response.setContentType("text/html\n;charset=ISO-8859-1\n\n");
        PrintWriter out = response.getWriter();
        cidade.vuf = request.getParameter("UF");
        cidade.LocaCidade();
        try {
            cidade.resultado.next();
            do
            {
                out.println(cidade.resultado.getString(1) + "|" + cidade.resultado.getString(2)+ "|");
            } while (cidade.resultado.next());
        }
```

```
}  
  
catch(Exception E) {  
    out.println("CIDADE NÃO CADASTRADA" + "|" + "CIDADE NÃO CADASTRADA" + "|");  
}  
  
out.close();  
  
}  
  
//  
  
/** Handles the HTTP GET method.  
 * @param request servlet request  
 * @param response servlet response  
 */  
  
protected void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)  
    throws ServletException, IOException {  
    processRequest(request, response);  
}  
  
/** Handles the HTTP POST method.  
 * @param request servlet request  
 * @param response servlet response  
 */  
  
protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)  
    throws ServletException, IOException {  
    processRequest(request, response);  
}  
  
/** Returns a short description of the servlet.  
 */  
  
public String getServletInfo() {  
    return "Short description";  
}  
  
//  
}
```

Listagem 3. AjaxCidadeSV.java

Trabalhando com JSP, Ajax, Servlet – Parte03

Trabalhando com JSP, Ajax, Servlet – Parte03

O segundo passo é criar um banco de dados com uma tabela, que conterà os dados que serão processados pelo Servlet e retornados a pagina dinamicamente. Para este exemplo, o nome sugerido para o banco é *aprendizado* e para a tabela é *idades*, e a versão do Mysql que esta sendo utilizada é a versão 4.0.12.

A estrutura da tabela será bastante simples, e para criar toda a estrutura iremos utilizar a linha de comando, e digitar as instruções SQL diretamente no prompt do Mysql, **Listagem 1**. Se o leitor optar por utilizar alguma ferramenta gráfica para executar os passos não há problema algum, fica a critério do leitor a forma de gerar o banco bem como também a tabela.

Iremos também popular a tabela com algumas informações, uma vez que o objetivo do artigo é trabalhar o Ajax e não a construção de uma aplicação como um todo.

Comandos SQL:

Create database *aprendizado*;

Use *aprendizado*;

Create table *idades*(

Id int not null auto_increment primary key,

Cidade varchar(50),

Estado varchar(2),

);

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Goiania", "GO");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Guapo", "GO");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Crominia", "GO");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Barro Alto", "GO");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("São Paulo", "SP");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("São Vicente", "SP");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Campinas", "SP");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Belo Horizonte", "MG");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Passos", "MG");

Insert into *idades*(Cidade, Estado) values("Guaxupe", "MG");

Listagem 4. Instruções SQL.

Entendendo o funcionamento.

Uma vez montada toda estrutura, é hora de fazer o deploy do projeto e testá-lo.

Como pode ser visto a tecnologia Ajax pode ser utilizada de uma forma bem simplista para resolver problemas simples, e até mesmo problemas mais complexos.